

14/09/2010 - 09h01

Promotoria quer reduzir estádio de Brasília para a Copa-2014

DE BRASÍLIA

O Ministério Público do Distrito Federal pediu ao governo da capital do país que anule e reveja as suas duas obras para a Copa de 2014: o novo estádio Mané Garrincha e uma linha de VLT (veículo leve sobre trilhos) que vai do aeroporto ao estádio.

Os promotores estabeleceram um prazo de 15 dias para que o governo justifique por escrito o cumprimento das suas recomendações.

[Inquérito mira dutos sob estádio corintiano](#)

[Bahia oficializa candidatura à abertura da Copa de 2014](#)

No caso do estádio, os promotores querem a redução do projeto de 68 mil lugares para 30 mil lugares, alegando que ele ficará ocioso após a Copa. Brasília projetou maior capacidade porque almeja a abertura do Mundial.

A obra tem custo estimado de R\$ 692 milhões e já há um contrato assinado, com as empreiteiras Andrade Gutierrez e Via Engenharia, que promotores querem anular.

No caso do VLT, há suspeita de que a licitação de R\$ 1,5 bilhão, feita na gestão do ex- governador José Roberto Arruda, não tenha sido regular.

Segundo a Promotoria, há uma ação civil pública pedindo a nulidade da licitação e do contrato porque a Controladoria Geral da União apontou indícios de irregularidade nessa contratação.

O coordenador da Copa no Distrito Federal, Sérgio Graça, informou que já fez uma reunião com os promotores e que não pretende modificar o projeto do estádio.

"A contestação é pelo tamanho do estádio. Eles querem um estádio menor. Mas vamos mostrar que o estádio é apropriado para a cidade e, se ela disputa ser sede da abertura, não há como ter outro tamanho", afirmou.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/798425-promotoria-quer-reduzir-estadio-de-brasilia-para-a-copa-2014.shtml>

Links no texto:

Inquérito mira dutos sob estádio corintiano

<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/798304-inquerito-mira-dutos-sob-estadio-corintiano.shtml>